

Adaptabilidade e Estabilidade de Cultivares de Milho na Zona Agreste do Nordeste Brasileiro: Safra 2008

OLIVEIRA, I.R.¹, CARVALHO, H.W.L.de¹, CARDOSO, M.J.², PACHECO, C.A.P.¹, ROCHA, L.M.P.², TABOSA, J.N.³, LIRA, M.A.⁴ e SANTOS, M.L. dos¹

O objetivo deste trabalho foi verificar a adaptabilidade e a estabilidade de cultivares de milho quando submetidas a diferentes condições ambientais da zona Agreste do Nordeste do Brasil. Foram avaliados 42 cultivares em seis ambientes da zona agreste do Nordeste brasileiro, distribuídos nos estados da Bahia, Sergipe e Pernambuco, no ano agrícola de 2008. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com duas repetições. Todo o conjunto avaliado, à exceção das variedades Alvorada, CPATC 7 e Gorutuba, mostrou significância dos coeficientes de regressão (b_1), os quais oscilaram de 0,50 a 1,66, sendo ambos estatisticamente diferentes da unidade. Considerando-se as 22 cultivares de melhor adaptação, 7 mostraram ser pouco exigentes nas condições desfavoráveis ($b_1 < 1$) e 15 mostraram ser muito exigentes nessas condições de ambiente ($b_1 > 1$). Dentro do grupo de melhor adaptação, destacaram-se para os ambientes favoráveis ($b_1 > 1$ e $b_1 + b_2 > 1$) os híbridos SHS 5050, SHS 7080, SHS 7070, BM 1120, BM 3061, GNZ 2728, BRS 1035 e BRS 2020. Ainda nesse grupo de melhor adaptação, os híbridos SHS 5080, SHS 4050, BRS 1030, BRS 1031, GNZ 2005, BM 1115 e GNZ 2004 e a variedade BRS Caimbé, justificaram suas recomendações para as condições desfavoráveis de ambientes ($b_1 < 1$). Com relação à estabilidade todo o conjunto avaliado, à exceção dos híbridos BRS 5050, BRS 4080, BRS 4060 e BRS 2020, mostrou os desvios da regressão estatisticamente diferentes de zero, evidenciando baixa previsibilidade de comportamento produtivo nos ambientes estudados.

Palavras-chaves: *Zea mays* L., previsibilidade genótipos, semiárido.

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, C. P. 44. Email: ivenio@cpatc.embrapa.br; ²Embrapa Meio-Norte, C. P. 001, Email: milton@cpamn.embrapa.br; ³IPA, C. P. 1022. Email: tabosa@ipa.br; ⁴EMPARN, C. P. 188. Email: marcelo-emparn@rn.gov.br